

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de maio de 2021 até 31 de maio de 2021

Data da notícia: 04/05/2021

Título: Como uma reforma tributária levou a uma onda de protestos na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2021/05/04/entenda-colombia-pressao-social-reforma-tributaria.htm>

Na Colômbia, protestos contra a agora derrotada reforma tributária levaram o país a enfrentar a pior crise política e social do governo do presidente conservador Iván Duque, no cargo desde agosto de 2018. As reformas econômicas do governo de Duque já haviam sido alvo de manifestações populares iniciadas em novembro de 2019, que se arrefeceram diante da deflagração da pandemia do novo coronavírus.

Agora, depois de um intervalo de mais de um ano, com milhares de famílias ainda mais empobrecidas por causa da crise econômica desencadeada pela crise gerada pela covid-19, os protestos ressurgiram após a proposição da controversa reforma. Os protestos ganharam adesão de pessoas de todas as classes e, após seis dias de mobilizações, não possuem previsão de fim, mesmo com a queda do homem-forte da reforma. Até agora, pelo menos 19 pessoas foram mortas e mais de 700 ficaram feridas nas manifestações.

Data da notícia: 05/05/2021

Título: Colombianos voltam às ruas nesta quarta após noite de violência policial

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69598/colombianos-voltam-as-ruas-nesta-quarta-apos-noite-de-violencia-policial>

A Colômbia enfrentou uma nova noite de violência nas ruas nesta terça-feira (04/05), dia em que as manifestações contra medidas neoliberais do governo Ivan Duque completaram uma semana – sob forte repressão policial e denúncias de desrespeito aos direitos humanos. Nesta quarta (05/04), o Comitê Nacional de Greve na Colômbia se mobiliza para uma nova grande jornada de manifestações.

Estão previstos protestos na Colômbia já desde o começo da manhã, nas principais cidades. Ainda na madrugada, um grupo de caminhoneiros do departamento de Norte de Santander decidiu aderir à greve, e foram registrados episódios de violência na rodovia que liga as cidades de Pamplona e Bucaramanga, na mesma região.

Data da notícia: 05/05/2021

Título: Colômbia: Duque cede à pressão e apresenta proposta de diálogo

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69607/colombia-duque-cede-a-pressao-e-apresenta-proposta-de-dialogo>

Após sete dias de intensos protestos populares na Colômbia, que até o momento deixou 24 mortos, 87 desaparecidos e mais de 800 detidos, o presidente Iván Duque anunciou nesta quarta-feira (05/05) um cronograma para o diálogo nacional.

No entanto, a proposta do governo Duque ainda não obteve resposta das lideranças e organizações sociais que realizam as manifestações contra o modelo neoliberal e vêm sofrendo fortes repressões por parte de agentes de segurança.

Para tentar as negociações, o presidente nomeou o Alto Comissário para a Paz, Miguel Ceballos, como coordenador do diálogo. Ceballos disse aos meios de comunicação locais que as principais questões a serem abordadas serão a vacinação contra a covid-19 em massa, a reativação econômica segura e o desenvolvimento social.

Data da notícia: 05/05/2021

Título: Colômbia: comitê de juízes pede que governo cesse uso de armas na repressão a atos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/69598/colombianos-voltam-as-ruas-nesta-quarta-apos-noite-de-violencia-policial>

O Comitê Panamericano de Juízas e Juizes pelos Direitos Sociais e a Doutrina Franciscana (Copaju) se posicionou nesta quarta-feira (05) condenando o uso de armas como resposta do Estado contra entidades sindicais e movimentos que protestam em crítica a reformas antipopulares do governo Ivan Duque.

Rechaçamos a violência e o uso da força e das armas nos protestos como resposta do Estado. Requeremos especificamente ao governo da Colômbia que cesse imediatamente o uso de armas de fogo para o atendimento da ordem pública diante de legítimas manifestações de protesto social, conforme recomendação do Relator das Nações Unidas", indicaram na nota.

A nota do Copaju afirma que os eventos são graves, fazendo um chamado urgente para a mobilização dos esforços necessários para que se termine com a violência e a construção de canais que possibilitem avançar rumo à justiça social.

Data da notícia: 07/05/2021

Título: RJ teve ao menos 944 mortos em ações policiais desde que STF restringiu operações em favelas

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/05/07/rj-teve-ao-menos-944-mortos-em-acao-policial-desde-que-stf-restringiu-operacoes-em-favelas.ghtml>

Desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) restringiu as operações em favelas do Rio em meio à pandemia, ao menos 944 pessoas foram mortas por policiais, como as 24 vítimas no Jacarezinho na última quinta-feira (6).

O levantamento foi feito pelo G1 com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). O número de mortos por policiais tende a ser ainda maior, já que o ISP ainda não divulgou os dados de abril.

Esse levantamento leva em consideração todas as mortes cometidas por policiais, sejam em operação ou não, em todo o território do estado. Isso porque o instituto não tem um recorte de mortes ocorridas apenas em ações nas favelas.

A decisão do STF, do ministro Edson Fachin permitia operações em casos "absolutamente excepcionais" e foi publicada no dia 5 de junho de 2020.

Data da notícia: 08/05/2021

Título: Cresce a pressão internacional para que Duque acabe com a violência na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-08/cresce-a-pressao-internacional-para-que-duque-acabe-com-a-violencia-na-colombia.html>

O mundo olha a Colômbia com preocupação. Em diversos pronunciamentos, a comunidade internacional aumentou na sexta-feira a pressão para que o Governo de Iván Duque, cercado pelos protestos que explodiram com a repressão policial, acabe com a violência no país andino. Enquanto a ONU pediu a garantia ao direito à liberdade de reunião pacífica e ao protesto, o secretário geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, condenou os casos de “tortura e assassinato cometidos pelas forças da ordem”, ainda que também tenha pedido o fim dos bloqueios de estradas que colocaram em risco o abastecimento de alimentos e remédios em algumas cidades.

Após 10 dias de mobilizações e distúrbios em que pelo menos 27 pessoas morreram com inúmeras imagens perturbadoras de uso excessivo da força e brutalidade policial, a delicada situação interna ameaça causar também uma crise diplomática. O sistema das Nações Unidas na Colômbia afirmou em um comunicado que “toda ação da força pública deve observar plenamente a proteção e o respeito pelos direitos humanos”, além de lembrar que o acordo de paz feito no final de 2016 com a extinta guerrilha das FARC, do qual Duque foi muito crítico, “oferece elementos para regulamentar essas garantias e fortalecer a participação da população”.

Data da notícia: 11/05/2021

Título: China troca empréstimos por investimentos na América Latina durante a pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-11/china-troca-emprestimos-por-investimentos-na-america-latina-durante-a-pandemia.html>

Em plena crise sanitária decorrente da pandemia do coronavírus, a China deu uma guinada nas suas relações com a América Latina. Pela primeira vez em 16 anos, seus dois principais bancos de desenvolvimento, o Banco de Desenvolvimento da China e o Banco de Exportação e Importação da China, não concederam nenhum financiamento aos Governos da região em 2020. Zero dólares, de acordo com dados compilados pelo Centro de Políticas de Desenvolvimento Global da Universidade de Boston e o centro de análises Diálogo Interamericano. As empresas chinesas, por sua vez, fortaleceram

seus investimentos em infraestrutura, principalmente na forma de distribuição de energia elétrica, e continuam aumentando a demanda por matérias-primas, apesar de o Governo chinês ter assumido um compromisso no início de 2020 com os Estados Unidos de elevar as compras de produtos norte-americanos até 200 bilhões de dólares (cerca de 1,05 trilhão de reais).

A falta de créditos para o desenvolvimento não significa necessariamente o fim da relação entre a China e a região, de acordo com os relatórios, mas “uma transição para um compromisso mais concentrado em dois setores-chave para Pequim: infraestrutura e matérias-primas”.

Data da notícia: 12/05/2021

Título: MP do Rio cria força-tarefa sobre chacina do Jacarezinho pressionado por opinião pública e entidades de direitos humanos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-12/mp-do-rio-cria-forca-tarefa-sobre-chacina-do-jacarezinho-pressionado-por-opiniao-publica-e-entidades-de-direitos-humanos.html>

A chacina do Jacarezinho, que tirou a vida de 28 pessoas na última quinta-feira na Zona Norte do Rio de Janeiro, continua gerando desdobramentos políticos e judiciais. Pressionado pela opinião pública e por entidades de direitos humanos, o Ministério Público do Rio, que tem como atribuição constitucional fazer o controle externo das atividades policiais, anunciou nesta terça-feira a formação de uma força-tarefa para apurar o massacre. O grupo deverá ter a duração de quatro meses, que poderão ser prorrogáveis, e deverá apurar as denúncias de execuções e abuso policial, a morte do agente André Frias e a tentativa de homicídio contra outros cinco policiais, duas tentativas de homicídio a passageiros do metrô e uma eventual irregularidade na remoção dos corpos.

A força-tarefa será presidida pelo promotor André Cardoso e contará com outros três servidores —Flávia Maria de Moura Machado, Jorge Luis Furquim e Matheus Picanço—, além do apoio de outras estruturas internas do MP. De acordo com Cardoso, os 27 corpos de civis mortos na operação passaram por autópsia e ele ainda fará uma análise dos laudos periciais. De acordo com Luciano Mattos, procurador-geral de Justiça do Rio, a investigação sobre a operação no Jacarezinho ocorrerá em paralelo à iniciada anteriormente sobre 21 suspeitos de participar do tráfico de drogas no local. “Esse processo segue na 19ª Vara Criminal. A outra situação está relacionada à ação policial. A polícia tem que justificar”, afirmou.

Data da notícia: 12/05/2021

Título: Datafolha: Lula lidera com folga a corrida presidencial de 2022, com 41% da preferência no 1º turno

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-12/datafolha-lula-lidera-com-folga-a-corrida-presidencial-de-2022-com-41-da-preferencia-no-1-turno.html>

Faltando mais de um ano para as eleições presidenciais de 2022, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera com folga as intenções de voto já no primeiro turno e venceria o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no segundo com ampla diferença de apoio, segundo a pesquisa Datafolha divulgada nesta quarta-feira, 12 de maio. O petista aparece com 41% das intenções de voto na primeira etapa contra 23% do atual mandatário. No segundo turno, o ex-presidente levaria a presidência com 55% dos votos, contra 32% de Bolsonaro.

A pesquisa foi feita de forma presencial com 2.071 pessoas, em 146 municípios, nos dias 11 e 12 de maio. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Trata-se do primeiro levantamento do Datafolha feita após o ex-presidente Lula recuperar seus direitos políticos. Dois meses antes, em 8 de março, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, anulou as condenações judiciais do petista sob a justificativa de que a 13ª Vara de Curitiba não era competente para julgá-lo. A decisão foi posteriormente confirmada pelo colegiado do Supremo.

Data da notícia: 15/05/2021

Título: Chile inicia uma mudança de era com eleição dos redatores da nova Constituição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-15/chile-inicia-uma-mudanca-de-era-com-eleicao-dos-redatores-da-nova-constituicao.html>

O Chile inicia um salto para um futuro completamente desconhecido. A Assembleia que os cidadãos elegerão neste final de semana terá por missão redigir uma nova Constituição sem condições prévias (exceto a manutenção da República) e para a qual não há prognósticos: o descrédito dos velhos partidos e a fragmentação política permitem qualquer resultado. A sociedade chilena se lança na grande mudança ainda crispada pelas fortes revoltas de 2019 e cansada depois de mais de um ano de

pandemia. Os mercados financeiros, extasiados durante décadas com o modelo ultraliberal herdado do pinochetismo, olham com temor para o Chile.

Em novembro de 2019, quando as ruas ferviam de raiva e não havia nada além de devastação urbana ao redor do Palácio de la Moneda, o presidente conservador Sebastián Piñera disse ao EL PAÍS que o Chile sofria “o mal-estar do sucesso”. Até certo ponto, tinha razão. Mas o sucesso macroeconômico (alto crescimento, contas públicas saneadas e enorme energia exportadora) havia sido alcançado sob as condições ultraliberais impostas pelo ditador Augusto Pinochet. A repetida ladainha do “sucesso chileno” acabou agudizando a percepção de que as desigualdades eram excessivas e que a suposta meritocracia não tinha alterado o domínio de uma pequena casta rica e poderosa.

Data da notícia: 17/05/2021

Título: Chilenos castigam partidos políticos na eleição de parlamentares que decidirão nova Constituição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-17/chilenos-castigam-partidos-politicos-na-eleicao-para-a-constituente.html>

A assembleia que redigirá a nova Constituição do Chile, a partir do mês que vem, será marcada pela diversidade e pela pouca influência dos partidos tradicionais e das grandes coalizões. Com quase 90% das urnas apuradas, os candidatos independentes se encaminham para ocupar 30 dos 155 assentos na Convenção Constitucional, o que ninguém esperava. A direita ligada ao presidente Sebastián Piñera sofreu uma forte derrota e, apesar da coligação com o Partido Republicano, de extrema direita, não conseguiu eleger nem um terço do plenário, quota necessária para poder negociar as normas da nova Constituição. Esse piso é de 52 assentos, e o bloco teria elegido apenas 39 bancos, segundo a apuração preliminar. A centro-esquerda, unida na chapa Aprovo —que aglutina boa parte da aliança Concertação, que governou o Chile entre 1990 e 2010—, teria elegido 25 constituintes, menos inclusive que outra lista da esquerda, a Aprovo Dignidade, composta pelos comunistas e a Frente Ampla, que ficaria com 28 constituintes.

Data da notícia: 18/05/2021

Título: Sebastián Piñera ganha as eleições presidenciais do Chile

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/17/internacional/1513524486_934861.html

O ex-presidente chileno Sebastián Piñera conseguiu uma vitória muito clara sobre o rival Alejandro Guillier e será outra vez presidente do Chile por quatro anos. O conservador venceu por mais de nove pontos de diferença (54,5% dos votos, ante 45,5% de Guillier). A diferença de nove pontos é muito acima da esperada, o que representa uma derrota muito dura para o progressista, que claramente não conseguiu atrair para si os 20% de chilenos que apoiaram no primeiro turno a esquerdista Frente Amplio. Guillier perdeu inclusive em sua região, Antofagasta. Essa vitória consolida no Chile a guinada liberal da região que teve início em 2015 na Argentina com a vitória de Mauricio Macri, fiel apoiador de Piñera, tanto que até provocou uma grande tensão diplomática ao respaldá-lo abertamente em plena campanha.

Na equipe de Guillier, afirmava-se que a votação acabou sendo menor do que a esperada e caiu em relação ao primeiro turno, o que significaria que o candidato progressista não conseguiu a mobilização do voto da Frente Amplio de que necessitava para reverter uma eleição na qual nunca foi o favorito. Guillier tentou transformar a eleição em um plebiscito contra Piñera, um dos homens mais ricos do país, ao mobilizar o voto anti-direita, mas não conseguiu. As pesquisas, que indicavam um empate técnico, voltaram a falhar.

Data da notícia: 18/05/2021

Título: Independentes estremecem tabuleiro político do Chile e controlarão 64% da Assembleia Constituinte

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-18/independentes-estremecem-tabuleiro-politico-do-chile-e-controlarao-64-da-assembleia-constituente.html>

Uma das grandes surpresas da jornada eleitoral chilena no fim de semana é a grande presença que os independentes terão na Assembleia Constituinte que a partir de junho começará a trabalhar em uma nova Carta Fundamental. Dos 155 constituintes, 48 se apresentaram por listas independentes dos partidos políticos, ou seja, 31%. Se a eles forem somados os 40 eleitos que não militam, mas chegaram às urnas sob o guarda-chuva de alguma comunidade —de diversos setores—, o número de independentes no órgão chega a 64%, segundo o Observatório da Nova Constituição. Em suma, sem contar as 17 cadeiras reservadas aos povos indígenas, haverá apenas 50 militantes

partidários na Assembleia paritária (77 mulheres e 78 homens) que terá o prazo máximo de um ano para estabelecer as novas leis que regerão os destinos do Chile.

Data da notícia: 20/05/2021

Título: Direita chilena fica sem opções de veto aos artigos da nova Constituição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-20/direita-chilena-fica-sem-opcoes-de-veto-aos-artigos-da-nova-constituicao.html>

A derrocada eleitoral que sofreu no fim de semana a direita chilena, no poder com Sebastián Piñera pela segunda vez desde o retorno à democracia, terá efeitos imediatos. Na Convenção Constitucional, que a partir de junho deverá redigir a nova Constituição, obteve apenas 37 das 155 cadeiras, o que a deixa abaixo do terço de representação necessária para poder bloquear as normas do texto. Assim, ficará encurralada em um órgão dominado pela esquerda.

Paralelamente, a direita sofreu uma grande derrota nas eleições municipais, pois perdeu cerca de 50 das 345 prefeituras e seu número de vereadores caiu. Também não ganhou no primeiro turno nenhum dos 16 governos regionais, uma eleição realizada pela primeira vez no Chile. Sua candidata ficou em terceiro lugar na Região Metropolitana de Santiago, a mais importante em número de habitantes. Seus catastróficos resultados, os piores que obteve nos últimos 30 anos, reduzem ao mínimo suas chances de manter o Governo nas eleições presidenciais de novembro.

Data da notícia: 20/05/2021

Título: Regime de Daniel Ortega volta a atacar e deter jornalistas na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-20/regime-de-daniel-ortega-volta-a-atacar-e-deter-jornalistas-na-nicaragua.html>

A polícia da Nicarágua fez na manhã desta quinta-feira uma nova operação de busca contra a revista Confidencial, um veículo crítico ao regime de Daniel Ortega e dirigido pelo jornalista Carlos Fernando Chamorro. Foi a terceira vez que o Confidencial teve suas instalações ocupadas por policiais desta maneira. Em dezembro de 2018, o regime já havia feito buscas na redação e apreendido equipamentos. Vários jornalistas foram reprimidos ou detidos enquanto cobriam a ação policial desta quinta.

Pela manhã, Chamorro denunciou num programa de rádio que um jornalista da sua revista que estava na redação no momento em que a polícia chegou permanece “desaparecido”. “Queremos ver Leonel Gutiérrez, queremos que recupere sua liberdade se estiver detido. Neste momento está retido, sequestrado pela polícia porque não pudemos ter nenhum contato com ele. Queremos que nos devolvam os bens que levaram”, declarou Chamorro, segundo a própria Confidencial.

Data da notícia: 21/05/2021

Título: As mães colombianas que enfrentam a polícia para salvar os manifestantes

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-21/as-maes-colombianas-que-enfrentam-a-policia-para-salvar-os-manifestantes.html>

Vanessa tem 39 anos e é bailarina profissional de tango. Tem três filhos. Toda noite, com outras mães do bairro de Bogotá onde mora, ela sai para defender os manifestantes contra a repressão policial. Esta guarda pretoriana improvisada escreveu o nome de seu batalhão nos escudos que suas integrantes exibem para se defender dos gases lacrimogêneos e dos golpes dos agentes antidistúrbios: “Mães da Linha de Frente”.

Essas mulheres se conheceram e fizeram amizade durante os primeiros dias da mobilização social contra o Governo de Iván Duque, que já dura três semanas. “Passamos várias noites vendo com medo e angústia como a polícia atacava nossos jovens que protestavam por seus direitos”, diz Vanessa, enquanto cobre parte de seu rosto com um lenço preto. E prossegue: “Chegamos à conclusão de que, se queríamos fazer um trabalho social, deveríamos fazer bem: na linha de frente, colocando o corpo para defender os manifestantes”.

Data da notícia: 21/05/2021

Título: Como os protestos de rua tiraram a Copa América da Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/esportes/2021-05-21/como-os-protestos-de-rua-tiraram-a-copa-america-da-colombia.html>

A explosão social na Colômbia acabou lhe tirando a sede da Copa América. A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) rejeitou quase que imediatamente nesta quinta-feira o pedido de última hora do Governo de Iván Duque, que solicitava o

adiamento do torneio ao final de um dia em que vários meios de comunicação anunciaram, sem confirmação oficial, que a decisão de ser disputada apenas na Argentina, o coanfitrião, era iminente.

“Por motivos relacionados ao calendário internacional de competições e à logística do torneio, é impossível transferir a Copa América 2021 para o mês de novembro”, disse a Conmebol em breve comunicado publicado em seu site. Depois de agradecer o “entusiasmo e determinação” do presidente Duque, a instituição lembrou que relatará nos próximos dias o “remanejamento” das partidas que seriam disputadas na Colômbia, sem confirmar se a Argentina assumirá todos os remanejamentos.

Data da notícia: 22/05/2021

Título: Futura prefeita comunista de Santiago: “O Chile tem um modelo de abusos e deve pôr a dignidade no centro”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-22/futura-prefeita-comunista-de-santiago-o-chile-tem-um-modelo-de-abusos-e-deve-por-a-dignidade-no-centro.html>

A economista chilena Irací Hassler Jacob (Santiago, 30 anos), militante comunista, arrebatou no domingo passado à direita o município de Santiago, o de maior importância política e simbolismo do Chile. Sua vitória foi uma das grandes surpresas da jornada eleitoral: é a primeira vez que seu partido dirigirá esta comuna, que durante décadas foi um bastião conservador e moderado. Admiradora da deputada norte-americana Alexandria Ocasio-Cortez, da gestão da prefeita de Barcelona Ada Colau e da falecida líder do comunismo chileno, Gladys Marín, não era um rosto conhecido para boa parte do Chile. A prefeita eleita pertence a uma jovem geração de mulheres que irrompeu na cena política chilena nas eleições municipais, de constituintes e de governadores do fim de semana.

“É tremendamente significativo neste momento histórico que a esquerda e a unidade social e política dos bairros tenham conseguido conquistar o município de Santiago”, analisa Hassler. Sobre a participação eleitoral, que mal chegou a 43% em nível nacional, afirma: “As pessoas querem acreditar, mas a política, que não deu respostas em muitas áreas, decepciona”.

Data da notícia: 23/05/2021

Título: A diplomacia de Bukele: Estados Unidos, China e o jogo das insolências

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-23/a-diplomacia-de-bukele-estados-unidos-china-e-o-jogo-das-insolencias.html>

Na segunda-feira 3 de maio, Nayib Bukele reuniu quase todos os representantes diplomáticos lotados em El Salvador para montar uma cena: durante quase duas horas, após convocá-los a uma reunião privada na Casa Presidencial, o jovem mandatário se queixou porque alguns de seus países haviam condenado publicamente a destituição de todos os membros da Câmara Constitucional e da Promotoria do Estado, uma jogada política executada pela nova Assembleia Legislativa—de maioria governista—dois dias antes, no sábado 1 de maio, que foi lida pela comunidade internacional como um golpe à separação de poderes e uma antecipação do que viria com o Congresso controlado por seu Governo.

Como aposta diplomática, aquela parecia uma cena delirante: com os delegados estrangeiros postados como cenário para seu discurso, Bukele disse que “não havia nada que condenar”; falou de sua popularidade e dos votos que havia recebido nas eleições, se queixou da ausência do encarregado de negócios dos Estados Unidos, leu artigos da Constituição pelo celular e repetiu que estavam enganados: “O fato de que cinco pessoas pensem o mesmo não quer dizer que tenham razão. Na Alemanha, dezenas de milhões de pessoas pensavam que queimar judeus em um forno não era um problema. Ou seja, muita gente pode estar equivocada”, disse nessa reunião. Primeiro plano em seu rosto: gesto solene. No dia seguinte, quebrando a privacidade que havia prometido a eles, transmitiu a reunião em rede nacional. Em um ponto, pelo menos, ninguém se enganava: aquilo parecia uma antecipação de uma nova fase em seu Governo.

Data da notícia: 24/05/2021

Título: Guillermo Lasso assume o comando do Equador com desafio de combater a crise baixando impostos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-24/quillermo-lasso-assume-o-comando-do-equador-com-plano-de-combater-a-crise-baixando-impostos.html>

As decisões em mãos de Guillermo Lasso, que assumiu nesta segunda-feira a presidência do Equador, são arriscadas. Em seu país, como em muitos outros da América Latina, as demandas sociais e econômicas são muitas e a ameaça de protestos

incendiários aguarda latente. Para cumprir seus compromissos com o Fundo Monetário Internacional, Lasso tem que fazer a economia crescer e arrecadar mais impostos. A vizinha Colômbia é um exemplo a se olhar, depois da onda de protestos que começou com o anúncio de uma reforma tributária e que continua em muitas cidades do país. A economia equatoriana caiu 7,8% em 2020 por causa da pandemia, o colapso mais profundo desde que se tem registro. A pobreza aumentou e alcança 33% da população. Quando a crise da covid-19 chegou no ano passado, o Equador já estava em recessão e o Governo de Lenín Moreno havia feito alguns cortes muito necessários nos gastos públicos. Dependente principalmente no petróleo, a queda do preço do produto nos últimos anos tornou os gastos do Governo insustentáveis. Dolarizado e com uma baixa classificação de crédito, o Equador não pode acessar facilmente os mercados internacionais, por isso, em 2020, precisou de financiamento do FMI.

Data da notícia: 25/05/2021

Título: Morte de dois bebês aumenta as críticas aos bloqueios das estradas na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-05-25/morte-de-dois-bebes-aumenta-as-criticas-aos-bloqueios-das-estradas-na-colombia.html>

Uma bebê nasce com prognóstico reservado (baixa probabilidade de sobrevida com dignidade) em Buenaventura, uma cidade onde ocorre 42% do comércio exterior colombiano, mas não existe uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais no hospital público. Decidem entubá-la e levá-la urgentemente a Cali, a mais de 100 quilômetros de distância. É meia-noite e uma equipe médica inicia um percurso que em tempos normais demoraria duas horas. Mas a poucos quilômetros do porto, em um local conhecido como La Delfina, encontram um bloqueio, outra das marcas dos protestos na Colômbia. Um dos sete bloqueios que existem nessa via.

O que vem na sequência é o relato da médica, que grava um vídeo para confirmar que a recém-nascida morreu. “Não nos deixaram passar, a bebê começou a ter complicações. Tentamos reanimá-la, mas ela não respondeu. Os senhores do bloqueio nos falaram para mudá-la de transporte, mas não podíamos, porque a bebê estava entubada”, narrou a mulher que estava na ambulância com o motorista, um auxiliar e o pai da bebê. Depois diz que deram a volta e ficaram em meio a gás lacrimogêneo. “Depois chegaram dois senhores de moto, nos dizem que a ambulância pode passar. Enquanto passávamos, começaram a nos jogar coisas explosivas e gás lacrimogêneo.

Estamos aqui sem poder devolver a bebê ao hospital e nossas vidas correndo perigo”, afirma a mulher.

Data da notícia: 25/05/2021

Título: Regime de Ortega promove caçada a jornalistas sob pretexto de combater lavagem de dinheiro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-25/regime-de-ortega-promove-cacada-a-jornalistas-sob-pretexto-de-combater-lavagem-de-dinheiro.html>

O processo em que o Governo de Daniel Ortega e Rosario Murillo acusa a líder opositora Cristiana Chamorro de lavagem de dinheiro está sendo usado agora como guarda-chuva para intensificar a pressão sobre jornalistas e veículos de comunicação na Nicarágua. Nesta segunda-feira, o Ministério Público do país centro-americano, leal ao regime sandinista, emitiu uma série de intimações contra repórteres e diretores das publicações, no que foi interpretado como uma escalada nos esforços para calar a imprensa independente, num ano em que a Nicarágua tem eleições gerais que até agora não gozam de nenhuma garantia de credibilidade e livre concorrência.

Os jornalistas intimados pelo Ministério Público são Fabio Gadea Mantilla, diretor da Rádio Corporação, uma das emissoras de maior audiência do país, em especial nas zonas rurais, María Lilly Delgado, correspondente da TV Univision, Verónica Chávez, ex-diretora-executiva do confiscado canal 100% Notícias, e Lourdes Arróliga, ex-funcionária da Fundação Violeta Barrios de Chamorro. Também foi chamado Guillermo Medrano, ex-diretor da área de direitos humanos da mesma fundação.

Data da notícia: 25/05/2021

Título: Polícia Civil estabelece sigilo de 5 anos sobre informações de todas as operações do RJ após decisão do Supremo

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/05/07/rj-teve-ao-menos-944-mortos-em-acao-policial-desde-que-stf-restringiu-operacoes-em-favelas.ghtml>

A Polícia Civil do Rio de Janeiro colocou sob sigilo, por cinco anos, informações sobre todas as operações policiais da corporação, incluindo a realizada na Favela do Jacarezinho, no dia 6 deste mês.

A medida foi tomada após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que restringiu as incursões em favelas a casos excepcionais enquanto durar a pandemia de Covid-19. Com 28 mortos – incluindo um policial–, a operação na favela da Zona Norte do Rio é considerada a mais letal da história do Rio de Janeiro. Moradores relataram invasão de casas, celulares confiscados e corpos deixados no chão no dia da ação. Também houve denúncias de suspeitos executados depois de terem se entregado.

Data da notícia: 27/05/2021

Título: Maduro condiciona diálogo com a oposição à suspensão de todas as sanções contra a Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-27/maduro-condiciona-dialogo-com-a-oposicao-a-suspensao-de-todas-as-sancoes-contr-a-venezuela.html>

Nicolás Maduro enumerou em rede nacional de televisão, na noite desta quarta-feira, as suas condições para iniciar um processo de diálogo político com a oposição, depois da proposta de retomar as negociações apresentada em 11 de maio pelo dirigente opositor Juan Guaidó. “Suspensão imediata de todas as sanções e medidas coercitivas unilaterais; reconhecimento pleno da Assembleia Nacional e dos poderes do país; e a devolução das contas bancárias da [empresa estatal] Petróleos da Venezuela e do Banco Central da Venezuela”, listou Maduro.

O presidente venezuelano mostrou aceitar a mediação da Noruega nestes encontros de trabalho com seus adversários políticos, ainda em preparação. “Querem negociar?”, perguntou Maduro. “Ponho estes três pontos. Daí em diante, estou disposto a ir aonde quiserem. Vamos nos medir em 21 de novembro, e que o povo decida”, acrescentou, em referência às eleições de governadores e prefeitos marcadas para essa data.

Data da notícia: 27/05/2021

Título: Bolsonarismo intensifica campanha de intimidação contra críticos ao Governo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-28/bolsonarismo-intensifica-campanha-de-intimidacao-contr-criticos-ao-governo.html>

A Polícia do Senado abriu na terça-feira uma investigação contra Celso Rocha de Barros, colunista da Folha de S. Paulo, por um artigo no qual disse torcer “para que a

CPI da Pandemia faça seu trabalho e mande o presidente para a cadeia”. Dois senadores mencionados denunciaram o articulista por crimes contra a honra, e a polícia do órgão legislativo o intimou a depor. É o mais recente exemplo de um clima de hostilidade contra os críticos que, desde a posse do ultradireitista Jair Bolsonaro na presidência, já resultou em diversas denúncias contra professores, jornalistas, ativistas, cientistas e até um youtuber.

Essas ações procedentes da órbita do bolsonarismo costumam motivar autênticos linchamentos nas redes sociais, incluindo ameaças de morte e, no caso das mulheres, também de estupro. Muitas dessas investigações acabam sendo arquivadas —um desenlace que não surpreende outro denunciado recente, Conrado Hübner Mendes, professor de direito constitucional na Universidade de São Paulo e colunista, com cerca de 61.000 seguidores no Twitter. “É uma tentativa de instrumentalizar a Justiça para nos intimidar”, disse em uma entrevista por videoconferência. “O alvo não somos nós [os investigados], e sim a comunidade acadêmica, a comunidade dos críticos. Tentam desgastar a indivíduos específicos, mas sobretudo, e muito mais importante que os casos particulares, é o silenciamento coletivo e difuso que esses casos geram nos outros. O efeito é a autocensura”, afirma o pesquisador do Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo.

Data da notícia: 27/05/2021

Título: Documentos do Planalto entregues à CPI mostram 24 reuniões com atuação de 'ministério paralelo' na gestão da pandemia

Fonte pesquisada: <https://www.folha.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/documentos-do-planalto-entregues-a-cpi-mostram-24-reunioes-com-atuacao-de-ministerio-paralelo-na-gestao-da-pandemia.shtml>

Documentos da Casa Civil da Presidência da República entregues à CPI da Covid mostram que pessoas apontadas como integrantes de um “ministério paralelo” da Saúde participaram de ao menos 24 reuniões para tratar de estratégias do governo no combate à pandemia.

Segundo senadores independentes e de oposição da CPI, o "ministério paralelo" seria um grupo de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro fora da estrutura do Ministério da Saúde.

O material remetido à CPI da Covid trata de informações solicitadas sobre todas as reuniões que tiveram como pauta o tema relacionado à pandemia da Covid-19 —

Bolsonaro não esteve em seis delas, mas todas ocorreram no Palácio do Planalto ou no Alvorada (residência oficial da Presidência).

Data da notícia: 28/05/2021

Título: Número de bilionários latino-americanos aumenta 40% durante a pandemia de coronavírus

Fonte pesquisada: <https://www.folha.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-05-29/numero-de-bilionarios-latino-americanos-aumenta-40-durante-a-pandemia-de-coronavirus.html>

Os dois extremos da escala econômica latino-americana emergirão da pandemia de coronavírus muito mais populosos do que eram antes do estouro da crise sanitária. O inferior, porque o número de pessoas que vivem na pobreza —como tem documentado todos os anos uma das principais organizações regionais e internacionais— não parou de crescer nos últimos meses, ganhando terreno da ainda incipiente classe média. O superior, porque os mais ricos entre os ricos conseguiram ampliar ainda mais seus ativos já vultosos graças à revalorização das Bolsas de valores.

Os últimos dados da revista Forbes são nítidos: na América Latina e no Caribe —a região mais desigual do mundo— o número de bilionários aumentou 40% desde o início da pandemia. No início de 2020, quando o vírus tinha acabado de irromper e ninguém ainda imaginava o que estava por vir, havia 76 latino-americanos que possuíam 1 bilhão de dólares (5,22 bilhões de reais) ou mais em ativos, com um patrimônio conjunto de 284 bilhões de dólares (cerca de 1,5 trilhão de reais). Na lista de 2021, publicada em março, eram 105, com 448 bilhões de dólares (cerca de 2,4 trilhões de reais) acumulados. E na última atualização, em meados de maio, já havia 107 com um patrimônio conjunto de 480 bilhões. O patrimônio acumulado por essa centena de fortunas, para contextualizar, seria suficientes para comprar uma vez e meia todas as empresas listadas no principal índice da Bolsa de valores do México.

Data da notícia: 29/05/2021

Título: Polícia reprime ato contra Bolsonaro em Recife e governador promete investigar responsáveis

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-29/policia-reprime-ato-contrabolsonaro-em-recife-e-governador-promete-investigar-responsaveis.html>

Gritos de “fora Bolsonaro” e “Bolsonaro genocida”, entre muitos outros, ecoaram neste sábado em diversas cidades brasileiras na principal convocação às ruas promovida pela oposição ao presidente Jair Bolsonaro desde sua chegada ao poder. Ao todo, 109 municípios de 26 unidades federativas do Brasil —a única exceção foi o Acre— se uniram para demonstrar a insatisfação de cerca de 75% da população —segundo as mais recentes pesquisas de opinião— com relação ao mandatário de ultradireita. Os atos ocorreram em meio a uma CPI no Senado que vem apurando a gestão errática e negacionista da pandemia de coronavírus do Governo, que desde o início vem boicotando tanto medidas de isolamento social como a campanha de vacinação em massa.

A maioria das cidades realizou suas manifestações pela manhã, tendo São Paulo como grande exceção, já que o protesto está marcado para ocorrer agora à tarde. No Recife, o ato foi dispersado por volta das 13h por meio de ação violenta da Polícia Militar. A vereadora Liana Cirne (PT) foi agredida com spray de pimenta no rosto ao tentar frear o avanço da polícia. Com a carteira de vereadora em punho, procurou parar uma viatura quando foi atacada por um policial que, de acordo com ela, não estava identificado. “Agrediram a minha chefe de gabinete e o motorista também”, afirmou ela ao EL PAÍS, por telefone, enquanto comprava soro fisiológico para atenuar as queimaduras causadas pela pimenta. “Corremos para o carro e ficamos uns 15 minutos parados, no meio da rua, sem poder nem dirigir e nem pedir socorro, porque não enxergávamos nada por causa do spray”, conta. Um homem de 51 anos, morador da Zona Oeste da cidade, foi atingido pela ação policial. Uma bala de borracha atingiu o olho esquerdo dele, que acabou perdendo o globo ocular, segundo familiares relataram ao portal Marco Zero. Ele não participava do protesto.

Data da notícia: 29/05/2021

Título: Presidente da Colômbia militariza Cali e oito departamentos depois de mais um dia de violência

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-29/duque-ordena-militarizacao-de-cali-e-oito-departamentos-depois-de-mais-um-dia-de-violencia.html>

Cali voltou a ser o epicentro da violência durante mais um dia de protestos na Colômbia. Diante da situação de caos da ordem pública, o presidente Iván Duque ordenou na noite

de sexta-feira a militarização tanto da terceira maior cidade colombiana como do departamento do Vale do Cauca, onde morreram pelo menos seis pessoas. Horas depois, o Executivo também anunciou “assistência militar” para a polícia de outros 7 dos 32 departamentos do país.

“Começa a mobilização máxima de assistência militar à Polícia Nacional em Cali e no Vale”, disse o mandatário depois de viajar para Cali, cidade de mais de 2 milhões de habitantes no sudoeste da Colômbia, onde entrou em vigor um toque de recolher noturno. “Essa mobilização será liderada por oficiais da mais alta experiência. E nos levará a triplicar nossa capacidade em todo o departamento, garantindo assistência em pontos nevrálgicos onde vimos atos de vandalismo, violência e terrorismo urbano de baixa intensidade”, acrescentou.

Data da notícia: 29/05/2021

Título: Protestos anti-Bolsonaro se impõem nas ruas e reavivam pauta do impeachment

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-30/protestos-anti-bolsonaro-se-impoem-nas-ruas-e-reavivam-pauta-do-impeachment.html>

A oposição ao presidente Jair Bolsonaro obteve importante vitória neste sábado, 29 de maio, ao conseguir levar multidões às ruas em dezenas de cidades do Brasil para protestar contra o Governo e tentar reavivar a pauta do impeachment do mandatário de ultradireita —uma proposta que cresce em aprovação popular, mas ainda esbarra na resiliência da base bolsonarista, tanto social como parlamentar. Na avenida Paulista, termômetro de referência desde 2013 para medir a temperatura da opinião pública e a capacidade de mobilização, centenas de milhares ocuparam várias quadras da principal via de São Paulo. “Não é mole não, tem dinheiro pra milícia mas não tem vacinação!”, cantaram repetidas vezes os manifestantes. Os atos foram convocados pela frente Povo sem Medo, frente Brasil Popular e a Coalizão Negra por Direitos, organizações que congregam centenas de movimentos sociais. Os partidos políticos de esquerda e sindicatos também os respaldaram, mas com graus variados de envolvimento, diante do dilema de se manifestar em plena pandemia do coronavírus, que já deixou mais de 460.000 brasileiros mortos. Lembrado nos atos, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal nome da esquerda para o embate com Bolsonaro em 2022, não se pronunciou.

Data da notícia: 31/05/2021

Título: Polarização extrema divide o Peru a uma semana do segundo turno

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-31/polarizacao-extrema-divide-o-peru-a-uma-semana-do-segundo-turno.html>

A próxima presidenta do Peru será a filha de um velho autocrata ou, pelo contrário, o rebento de agricultores que não sabem ler nem escrever. Esses dois mundos tão díspares colidirão no próximo domingo, no segundo turno da eleição presidencial, ao qual os candidatos Keiko Fujimori e Pedro Castillo entram quase empatados nas pesquisas e em meio a uma polarização política extrema, que dividiu o país de maneira abrupta. Os seguidores de ambos veem seu competidor como um perigo para a democracia.

Castillo, um professor rural e sindicalista favorável à renegociação das condições de exploração das empresas de gás e mineração, recebe os maiores ataques. Lima e as principais cidades do país se encheram de outdoors alertando que com ele chega o comunismo, e que por isso o Peru poderia descambar pela mesma ladeira que a Venezuela. O opositor venezuelano Leopoldo López chegou há poucos dias ao país para fazer campanha em favor de Fujimori. A imprensa, a televisão e as redes sociais lançam contínuas mensagens nesse mesmo sentido.

Data da notícia: 31/05/2021

Título: Copa América será disputada no Brasil em meio à pressão da terceira onda da pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/esportes/2021-05-31/copa-america-sera-disputada-no-brasil-apos-suspensao-na-colombia-e-na-argentina.html>

A Copa América será disputada no Brasil, o país onde a situação da pandemia de coronavírus é mais crítica. Após a renúncia de Colômbia e Argentina, que dividiriam o torneio como sedes, a Conmebol anunciou nesta segunda-feira, a menos de duas semanas do início do torneio, que o Brasil se encarregará de sediar a partir de 13 de junho “o torneio de seleções mais antigo do mundo”. É uma decisão emergencial bastante surpreendente, dada a grave situação da crise sanitária brasileira, que está a beira de passar por uma terceira onda, ainda mais grave, segundo especialistas.

Primeiro foi a Colômbia que decidiu se retirar, devido às convulsões sociais por que o país passa. A Argentina, apesar de passar pelo momento mais difícil da pandemia e estar em total confinamento, disse na semana passada que estava em condições de sediar o torneio sozinha. O presidente Alberto Fernández conversou com as lideranças da Conmebol e deu garantias. Mas, no domingo, o ministro do Interior, Eduardo “Wado” de Pedro, disse durante uma entrevista para a televisão que achava “muito difícil” sediar o torneio. A Conmebol anunciou onze minutos depois que o torneio não seria disputado na Argentina.